

13 E Ageu, um dos enviados do Senhor, falou, dizendo ao povo: Eu sou convosco, diz o Senhor. (4)

14 Ao mesmo tempo suscitou o Senhor o espírito de Zorobabel, filho de Salatiel, chefe de Judá, e o espírito de Jesus, sumo sacerdote, filho de Josedec, e o espírito do resto de todo o povo: E vieram, e se puseram ao trabalho na casa do Senhor dos exércitos, seu Deus.

## CAPÍTULO 2

O TEMPLO REEDIFICADO PARECE MUITO INFERIOR AO PRIMEIRO; MAS A SUA GLÓRIA SERÁ MUITO MAIOR PELA PRESENÇA DO MESSIAS. A CONSTRUÇÃO DO TEMPLO SERÁ PRECEDIDA DAS VINGANÇAS DO SENHOR, E SEGUIRÁ DAS SUAS BENÇÃOS..

1 Aos vinte e quatro dias do mês, no sexto mês, no ano segundo do reinado de Dario. (1)

2 No sétimo mês, aos vinte e um dias do mês, foi revelada a palavra do Senhor por mão do profeta Ageu, a qual dizia:

3 Fala a Zorobabel, filho de Salatiel, chefe de Judá, e a Jesus, sumo sacerdote, filho de Josedec, e ao resto do povo dizendo:

4 Quem há dentre os que ficaram de vós, que visse esta casa na sua primeira glória? E em que estado a vê-

---

(4) **UM DOS ENVIADOS DO SENHOR** — A letra: Um enviado do Senhor de entre os enviados do Senhor. O hebreu diz: Um embaixador de Jeová na Embaixada de Jeová.

(1) **AOS VINTE E QUATRO DIAS** — Este versículo deve unir-se com o que se diz no fim do precedente, e se puseram ao trabalho, como se dissera: E começaram a trabalhar aos vinte e quatro dias.

des agora? Acaso não parece ela a vossos olhos, assim como uma coisa de nada, comparada com o que foi?

5 Mas agora, ó Zorobabel, cobra fôrça, diz o Senhor: E cobra fôrça, ó Jesus, sumo sacerdote, filho de Josedec, e cobra fôrça todo o povo da terra, diz o Senhor dos exércitos: E cumpri (porque eu sou convosco, diz o Senhor dos exércitos)

6 a palavra que destes na aliança que fiz convosco, quando saíeis da terra do Egito: E o meu espírito estará no meio de vós, não temais:

7 Porque isto diz o Senhor dos exércitos: Ainda falta um pouco, e eu comoverei o céu, e a terra e o mar, e todo o universo.

8 E moverei tôdas as gentes: E VIRÁ O DESEJADO de tôdas as gentes: E encheri de glória esta casa, diz o Senhor dos exércitos. (2)

---

(2) **E VIRÁ O DESEJADO** — A tradução literal do texto hebraico é *Virá o desejo de tôdas as gentes*, mas a Vulgata exprime melhor o sentido da locução hebraica, que significa que os desejos de tôdas as nações estão concentrados no Messias, o qual é, realmente, o desejado de todos. Conquanto os Setenta e alguns padres gregos, como S. Cirilo de Alexandria, não entendessem do Messias estas palavras, mas da conversão dos gentios, contudo é opinião geralmente seguida, que é ao Messias, Jesus Cristo, nascido 500 anos depois desta profecia, que êle se aplica. A escola racionalista pretendeu contêstar a aplicação messiânica desta passagem, dizendo que Jesus Cristo nunca tinha entrado no segundo templo, mas no terceiro, reconstituído por Herodes. A esta aparente dificuldade respondeu-se afirmando que o templo de Zorobabel não foi totalmente destruído, mas só em parte; além disso o profeta queria apenas falar do tempo do verdadeiro Deus em Jerusalém, sem fazer distinção.

**E ENCHEREI DE GLÓRIA** — De glória encheu Jesus Cristo o segundo templo de Jerusalém, quando não só uma, mas muitas vêzes entrou e ensinou nêle.

9 Minha é a prata, e meu é o ouro, diz o Senhor dos exércitos.

10 A glória desta última casa será maior do que a da primeira, diz o Senhor dos exércitos: E eu darei a paz neste lugar, diz o Senhor dos exércitos.

11 Aos vinte e quatro dias do nono mês, no segundo ano do reinado de Dario, foi dirigida ao profeta Ageu a palavra do Senhor, a qual dizia: (3)

12 Isto diz o Senhor dos exércitos: Propõe aos sacerdotes esta questão sobre a lei, dizendo: (4)

13 Se um homem trazer na orla do seu vestido um pedaço de carne, que tivesse sido santificada, e tocar com a aba d'ele no pão, ou na iguaria, ou no vinho, ou no azeite, ou em qualquer outra coisa de comer: Acaso ficará ela santificada? E respondendo os sacerdotes, disseram: Não.

14 E prosseguiu Ageu dizendo: Se um homem pulo por ter tocado num corpo morto, tocar qualquer de tôdas estas coisas, acaso ficará ela por isso contaminada? E responderam os sacerdotes, e disseram: Ficarã contaminada.

---

(3) DO NONO MÊS — Do ano sagrado, e terceiro do civil; começava na lua nova de novembro, segundo os rabinos, mas mais provavelmente na de dezembro.

(4) PROPÕE AOS SACERDOTES — Considera que é da obrigação dos sacerdotes responder ao que lhe propõe qualquer questão sobre a lei, a qual elles portanto devem saber, sob pena de se mostrarem indignos do Sacerdócio. Considera *Sacerdotum esse officii, de Lege interroganti responderi. Si Sacerdos est, sciat Legem Domini: si ignorat Legem, ipse se arguit non esse Sacerdotem.* — S. Jerônimo.

## Ageu 2, 15-23

15 E respondeu Ageu, e disse: Assim é que êste povo, e assim é que esta gente está diante da minha face, diz o Senhor, e assim o está também tôda a obra das mãos dêles: E tôdas as coisas<sup>9</sup> que ali ofereceram serão contaminadas.

16 E agora refleti nos vossos corações desde êste dia, e de tempos passados, antes que se lançasse pedra sôbre pedra no templo do Senhor.

17 Quando vínheis a um montão de trigo esperando tirar vinte alqueires, e se reduziam a dez: E entráveis no lagar para tirardes cinqüenta talhas, e elas se tornavam em vinte.

18 Eu vos feri com um vento abrasador, e com ferrugem, e saraiva tôdas as obras das vossas mãos: E não houve entre vós quem se voltasse para mim, diz o Senhor.

19 Gravai nos vossos corações o que tem de suceder desde o presente dia, e para o diaute, desde êste dia vinte e quatro do nono mês: Desde êste dia em que foram lançados os alicerces do templo do Senhor, gravai-o no vosso coração.

20 Não vêdes vós que a semente ainda não brotou: E que a vinha, e a figueira, e a romeira, e a árvore da azeitona ainda não floresceram? Dêste dia em diante eu abençoarei tudo.

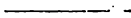
21 E aos vinte e quatro do mês foi dirigida segunda vez a Ageu a palavra do Senhor, a qual dizia:

22 Fala a Zorobabel, chefe de Judá, dizendo-lhe: Eu abalarei juntamente o céu e a terra.

23 E farei cair o trono dos reinos, e quebrarei a

fortaleza do reino das gentes: E destruirei as quadrigas, e os que montam nelas: E os cavalos e os seus cavaleiros cairão uns sôbre os outros: Cada um será passado pela espada do seu irmão.

24 Naquele dia, diz o Senhor dos exércitos, eu te tomarei debaixo da minha proteção, ó Zorobabel, meu servo, filho de Salatiel, diz o Senhor: E eu te guardarei como um sêlo, porque te escolhi, diz o Senhor dos exércitos. (5)



---

(5) **COMO UM SÊLO** — O sêlo foi sempre considerado entre os hebreus como uma coisa preciosa, cara, digna por isso de todo o cuidado. Sabe-se o desvêlo que os orientais punham na guarda dos sêlos, que cuidadosamente reservavam. O autor quer dizer aqui: “tereis em ti o máximo cuidado”.